



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório da Reunião do Comitê Executivo 27 de novembro de 2018 - Santiago de Compostela

Os representantes da ANFACO requereram alterações ao relatório da reunião anterior do COMITÉ EXECUTIVO. Transmitirão as suas propostas ao secretariado. A ordem do dia foi validada e Aurelio Bilbao, Presidente do CC Sul agradeceu Ursula Krampe, Representante da Comissão Europeia, pela sua visita. Ursula Krampe indicou ser nova no Departamento das Pescas após mais de 20 anos passados no Departamento Fiscal.

1. Organização do CC SUL

Foi dado início à reunião com um ponto de situação sobre a organização do CC Sul. Serge Larzabal (Vice-Presidente do CC encarregado do secretariado) transmitiu as felicitações da Comissão feitas ao secretariado. O novo funcionamento decidido o ano passado está a ser bem-sucedido, pelo que os membros se congratularam com o regresso das ONGs e a responsabilização dos eleitos de cada grande família do CC Sul. Foi destacado o papel-chave de Javier Lopez, Vice-Presidente do CC e representante das ONGs, sendo ansiado por todos o seu regresso, muito em breve, às reuniões.

Aurélie, Responsável administrativa do CC Sul indicou que, em inícios de dezembro, seria enviado um questionário, pedindo aos membros para se reinscreverem nos diferentes grupos de trabalho. A reinscrição foi aconselhada pelo revisor de contas. Aurélie perguntou então aos Membros do ComEx para tomarem posição no caso de alguns membros não responderem ao questionário. Terão estes de serem inscritos automaticamente a todos os GTs (aumentando potencialmente as suas quotas) ou, pelo contrário, a nenhum GT (ficando impedido o reembolso em caso de participação nos GTs)? Os membros optaram então pela opção número 2: Os membros que não respondam ao questionário a tempo e horas, não serão inscritos em qualquer GT, não podendo, logo, pretender ao reembolso das despesas de deslocação. Um aviso claro será redigido pelo secretariado.

Por fim, Serge Larzabal e Gualberto Rita (Federação das Pescas dos Açores) procederam a um ponto de situação sobre o GT Insular. Indicaram que a criação do CC RUP era iminente, sendo, contudo, necessário aguardar o anúncio oficial da sua criação antes de contemplar a supressão do GT Insular - a qual, para além disso, deverá ser decidida em assembleia geral. A ausência do GT Insular nos Grupos de trabalho de outubro em Cádiz não se prende com o CC RUP mas sim com o facto de não existirem pontos a inscrever na ordem do dia.

Raul Garcia (WWF) indicou que as ONGs tinham sido informadas da criação do CC RUP, mas que os procedimentos eram pouco claros.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

2. Apresentação e validação dos projetos de pareceres

a. Possibilidades de Pesca 2019

Chloé apresentou o pedido de Luis Vicente (ADAPI) relativo à inclusão de um ponto sobre a unidade populacional de lagostim IX&X (pedido de *roll-over* do TAC), sendo este validado pelos membros.

Julien Lamothe (ANOP) pediu para se efetuarem alterações da introdução, de modo a especificar o impacto da aplicação da obrigação de desembarque, a posição do setor sobre os *de minimis* e a inclusão de um ponto sobre o lagostim do golfo e o badejo. Essas alterações foram aprovadas pelos membros.

Oscar Sagué (IFSUA) pediu para o assunto do robalo ser tratado e incluído no parecer. Os membros franceses mostraram alguma relutância: Não estando esta unidade populacional sujeita a TAC e dispondo esta de uma regulamentação comunitária somente para a pesca recreativa. Os membros franceses propuseram então debater esse assunto nos próximos GTs, o que pareceu demasiado tarde para Oscar.

Oscar enviará então uma proposta de adenda ao secretariado, a qual deverá ser validada antes de ser anexada ao parecer.

Torcuato Teixeira (PESCAGALICIA) insistiu no requerimento de reabertura da pescaria de lagostim VIIIc, face aos estudos apresentados; Ursula Krampe indicou então que, mesmo se a base das propostas da Comissão era e continuará a ser constituída pelos pareceres do CIEM, todas as outras contribuições científicas eram bem-vindas e seriam levadas em consideração.

As alterações propostas por Julien Lamothe e Oscar Sagué serão efetuadas pelo secretariado. Em caso de alterações substanciais, o parecer será transmitido ao ComEx para validação eletrónica.

b. Renovação FEAMP

Andrea Ripol (Seas at risk) gostaria de efetuar certas alterações no texto (Pontos: controlo, ambiente e economia azul), pelo que transmitirá as suas propostas ao secretariado.

Serge Larzabal (CNPMEM) pede para a frase "o acesso prioritário da pesca artesanal e das RUPs" ser substituída por "uma bonificação adicional para a pesca artesanal à semelhança das RUPs", o que foi aprovado.

Jean-Marie Robert (Pêcheurs de Bretagne) pediu para um ponto sobre a comercialização e, em especial sobre os planos de produção e comercialização, ser incluído. Muitos Membros defendem a proposta, pelo que Jean-Marie transmitirá as suas propostas ao secretariado.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

O ponto relativo às ajudas às empresas deu azo a um debate acalorado entre representantes das ONGs e do setor, revelando divergências. Os Membros do setor não entendem o pedido das ONGs relativamente ao não financiamento de medidas tais como o encerramento temporário ou definitivo ou a ajuda à instalação dos jovens: A seu ver, o setor europeu participou o suficiente na redução da capacidade de pesca e essas ajudas não questionariam a consecução de uma pesca sustentável. Apesar de se oporem a determinadas propostas, as ONGs gostariam, contudo, de introduzir alterações ao parecer, de modo a esclarecer certos pontos, indicando o seu posicionamento.

Ursula Krampe recordou os pontos que definem a posição da Comissão:

- 1/ A CE propôs simplificações significativas, que, a seu ver, irão melhorar a utilização do fundo.
- 2/ O FEAMP deve permanecer um meio de implementação da PCP. Deste modo, os investimentos que reforçam a capacidade não podem ser elegíveis.
- 3/ O FEAMP defende os objetivos da PCP de maneira equilibrada - tanto no que respeita aos aspetos sociais, económicos como ambientais, os EM organizarão eles próprios os seus apoios.
- 4/ O FEAMP apoiará projetos a favor da economia azul e da governação dos oceanos, de modo a proporcionar o aumento do emprego nas zonas costeiras.

O parecer foi validado sob reserva de alterações mínimas por parte das ONGs e da inclusão de um parágrafo relativo à comercialização.

c. Conservas de Atum (Regulamento UE 1536/92)

Um projeto de parecer foi apresentado pelos representantes da ANFACO (Carlos Ruiz e Roberto Alonso), sendo esse aviso o mais geral possível, de modo a proporcionar uma consciencialização do problema suscitado e dar início a um debate no CC Mercado, tendo esse CC um grupo Ad-Hoc dedicado ao Regulamento UE 1536/92.

O secretariado informou os Membros que a Comissão lhe tinha pedido por telefone para o parecer lhe ser transmitido diretamente, sem passar pelo CC Mercado.

O debate incidiu então sobre a possibilidade de um compromisso entre setor e indústria, a dimensão comunitária do problema e as necessidades do consumidor.

Tornou-se então evidente que nenhum acordo seria encontrado entre as diferentes partes nesse dia.

O secretariado proporá um compromisso entre a proposta emitida pela indústria e a do setor. O referido compromisso será novamente proposto para validação do ComEx, podendo um parecer minoritário ser emitido, caso necessário.

d. Exploração petrolífera





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Ana Matias (SCIAENA) apresentou o projeto de parecer redigido pelas ONGs. O projeto pede para não se realizarem novas explorações petrolíferas na Europa, de modo a preservar o ambiente e os recursos marinhos.

Os Membros agradeceram a Ana pelo referido projeto, desejando debatê-lo durante o próximo GT tradicional, pois o parecer deverá ser novamente estudado com vista a se tornar mais específico.

3. Notícias Comunitárias – ICCAT

Enrique Paz (Representante do CC Sul na ICCAT) procedeu a uma síntese das discussões, completada por Serge Larzabal e Raul Garcia, também presentes nesse evento.

Apesar de a passagem para um plano de gestão relativamente ao atum rabilho ser vista como um êxito pelos membros do setor, a ausência de decisões no respeitante ao Patudo - espécie atualmente em sobrepesca - é um fracasso importante. O modo de funcionamento da ICCAT é então questionado: Países sem pescaria-alvo podem bloquear a tomada de medidas. Raul Garcia, propõe que o GT Pelágico do CC Sul reflita no assunto. Enrique transmitirá uma síntese da ICCAT ao secretariado, sendo esta, por sua vez, transmitida aos Membros.

4. Calendário

Os Membros validaram a possibilidade de se realizar um 3º GT Ad-Hoc Sardinha do Golfo em finais de janeiro, no caso de estarem disponíveis novos resultados científicos. Esse GT deverá ter lugar em França.

O próximo ComEx poderá ter lugar em meados de fevereiro aquando do Sinaval em Bilbao, mas apenas se as datas não se sobrepuserem às dos GT do CC Mercado. Será efetuado um ponto de situação sobre a obrigação de desembarque após a sua implementação.

A próxima assembleia geral (na qual ocorrerá a renovação do ComEx) deverá ter lugar em Portugal, de modo a respeitar a alternância: Os membros portugueses são, portanto, chamados a ajudar o secretariado com a organização. Em caso de impossibilidade, Juan Manuel Trujillo (ETF) propôs que a assembleia se reunisse nas suas instalações em Bruxelas.

O secretariado também pediu a ajuda dos Membros na organização dos próximos grupos de trabalho em Abril de 2019.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE

+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu

www.ccr-s.eu

CONCLUSÃO

- Um questionário será transmitido aos Membros com vista à sua inscrição nos GTs.
- Os pareceres Possibilidade de pesca e FEAMP foram validados sob reserva de alterações mínimas.
- O parecer relativo às conservas de atum será novamente estudado pelo secretariado.
- O parecer relativo à exploração petrolífera será novamente estudado no próximo GT tradicional.
- Os Membros que o desejarem poderão ajudar o secretariado com a organização das próximas reuniões.



Région
PAYS DE LA LOIRE

